

O Rappa - Rodo Cotidiano

Tom: D

Bm, A, G, A

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

A idéia lá corria solta, subia a manga amarrotada social
 No calor alumínio, nem caneta nem papel, uma idéia fugia
 Era o rodo cotidiano, era o rodo cotidiano

Espaço é curto, quase um curral
 Na mochila amassada uma quentinha abafada
 Meu troco é pouco, é quase nada
 Meu troco é pouco, é quase nada

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my brother

Não se anda por onde gosta
 Mas por aqui não tem jeito todo mundo se encosta
 Ela some, ela, no ralo de gente
 Ela é linda mas não tem nome, é comum e é normal

Sou mais um no Brasil da central da minhoca de metal
 Que corta as ruas, das minhocas de metal, é

Como um concorde apressado, cheio de força
 vôa, vôa mais pesado que o ar
 E o avião, e o avião, o avião do trabalhador

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my brother

Espaço é curto, quase um curral
 Na mochila amassada uma quentinha abafada
 Meu troco é pouco, é quase nada
 Meu troco é pouco, é quase nada

Não se anda por onde gosta
 Mas por aqui não tem jeito todo mundo se encosta
 Ela some, ela, no ralo de gente
 Ela é linda mas não tem nome, é comum e é normal

Sou mais um no Brasil da central da minhoca de metal
 Que corta as ruas, da minhoca de metal que entorta as ruas
 Como um concorde apressado, cheio de força
 vôa, vôa mais pesado que o ar
 E o avião, e o avião, o avião do trabalhador

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

Ô ô-ô, ô-ô, my brother
 Ô ô-ô, ô-ô, my brother

Acordes

